

## LIÇÃO

# 3 Uma Cidadania no Reino

---

“... nos céus...” (Mateus 6:9).

Porque é que devemos mencionar o céu quando estamos a falar acerca de oração e adoração? Bem, por uma boa razão! Se vamos orar como deve ser, devemos saber quem somos e a quem pertencemos. Devemos ter o relacionamento certo com Aquele a quem oramos. Temos de falar de coisas nas quais ambos estamos interessados. É difícil para um homem que não percebe nada de agricultura, apreciar uma conversa com alguém que só fala de agricultura.

Diz-se que nem todos os que falam acerca do céu vão para lá. Isto é verdade. Mas é igualmente verdade que alguém que nunca pensa nem ora acerca do céu, provavelmente também não vai lá estar.

Se o céu é apenas um lugar bonito na nossa imaginação, e não uma realidade, o facto de se orar acerca dele não produz nenhum efeito. Não podemos fazer uma coisa existir-se por pensarmos nela. Ou existe ou não existe. O céu é um lugar real, e aqueles que são filhos de Deus vão lá estar. Então porque devemos orar sobre o céu?

## ***Esboço da Lição***

---

- A. O Nosso Coração e o Nosso Lar
- B. Esperança Para o Futuro
- C. Oração Pelo Mundo Atual

## ***Objetivos da Lição***

---

Ao terminar esta lição, será capaz de:

1. Orar honestamente para que as suas afeições estejam colocadas nas coisas de cima, e para que a sua vida terrestre seja a de um “peregrino”.
2. Dizer como a atitude de uma pessoa em relação à morte afeta a sua oração.
3. Reconhecer um cidadão do céu pelas suas orações e atitude em relação ao mundo atual.

## ***Atividades de Aprendizagem***

---

1. Ler 2 Coríntios 4:16-18, e 2 Coríntios 5:1-5. Escrever por palavras suas o que esses versículos significam.
2. Pensar em alguém que morreu recentemente e orar pelos seus familiares que não são salvos e que estão a sofrer, sem esperança.
3. Fazer o desenvolvimento da lição capítulo a capítulo, respondendo às perguntas de estudo. Fazer o auto-teste. Verificar as suas respostas nas soluções. Rever alguma pergunta a que respondeu mal.
4. Caminhar pela sua casa e perguntar a si próprio: “Posso abandonar tudo isto sem desgosto”? Se a sua resposta for “Não”, ore para que Deus lhe revele o que está invisível e é eterno.

***Palavras-Chave***

---

Afeição

Estrangeiro

Fantasia

Peregrino

Realidade

Salinidade

## A. O Nosso Coração e o Nosso Lar

**Objectivo 1.** *Descrever as coisas que identificam o cidadão do céu enquanto ele está na terra.*

As nossas orações e a nossa adoração só serão aceites por Deus, se as nossas riquezas e o nosso lar estiverem no céu. A crença numa vida no céu, depois da morte, é uma das coisas que torna o cristão diferente das outras pessoas do mundo. Fé no que não se vê e no futuro separa o crente do descrente. Separa o homem que ora do que não ora.

1 Circule a letra que antecede cada afirmação VERDADEIRA.

- a) As riquezas do descrente estão no céu.
- b) O lar está no céu.
- c) O cristão é diferente dos outros no mundo.

Lembra-se do que a Bíblia diz acerca de Jacob e Esaú? Ambos eram culpados de muita coisa mal feita. Enquanto um queria coisas que eram futuras e invisível, o outro só se preocupava com o que podia ver e apreciar no dia a dia. O que disse Deus acerca deles? Disse, "... Amei Jacob, e aborreci Esaú" (Romanos 9:13). A diferença entre os filhos de Deus e os filhos do diabo é o lugar onde estão as suas riquezas. "Porque, onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração" (Mateus 6:21).

As pessoas oram acerca das coisas que são mais importantes para elas. Os cristãos primitivos eram pobres, mas não eram infelizes. Sofreram, mas não se queixavam. Para eles o céu era real. Era o lugar onde estava o seu Pai, e portanto, era o seu lar. Eles não se importavam com nada deste mundo. Oravam por força, paciência, fidelidade e amor para perdoar aos seus inimigos. Se eram libertos do perigo e da perseguição, alegravam-se. Se não eram libertos, enfrentavam a morte sem

medo. Os seus perseguidores podiam destruir os seus corpos, mas não as suas almas. Os cristãos sabiam que com a chegada da morte iriam para o lar. Eles ansiavam estar na casa do seu Pai.

- 2 Quando os cristãos primitivos estavam em dificuldade, qual era a sua oração?
- 

### **Cidadania no Céu**

Só por ouvir um homem falar, quase sempre se pode dizer de que parte do país ele é. O lugar onde vivemos tem muito a ver com as nossas ações – a maneira como fazemos as coisas. É difícil para um estrangeiro ocultar o facto de que não é um verdadeiro cidadão nacional.

Da mesma maneira se reconhecerá facilmente um cidadão do céu. A sua maneira de falar revelará quem ele é. Ele pode falar de coisas deste mundo, mas se esperar um pouco ele não tardará a falar de Jesus e do “Lar”. O seu falar não será indelicado. Não se zangará facilmente. As suas palavras serão verdadeiras e amorosas.

- 3 Podemos reconhecer um cidadão do céu pelo:
  - a) facto de se chamar cristão.
  - b) seu comportamento e falar.
  - c) ensino da igreja que frequenta.

Um cidadão do céu reconhece-se pela sua maneira de orar. Um estrangeiro ora aos seus deuses, mas as suas orações são sem esperança. As suas orações estão cheias de medo. Os cidadãos do céu oram com alegria. Eles sabem que, embora não O possam ver, Jesus está vivo e os ouve. Eles sabem que Ele está lá e que responderá!

Um cidadão do céu conhece-se pela sua casa terrestre. Nela não se encontra ódio nem inveja. Não há livros, nem revistas com histórias e figuras impróprias. Ouvem-se cânticos, oração e adoração. Está cheia de paz e felicidade. A casa do crente na terra pode ter um pouco do céu!

4 Quais são as características de um lar cristão?

---

### **Estrangeiros e Peregrinos**

Os filhos de Deus estão no mundo, mas não participam nas suas coisas más. São como um barco na água. Tudo vai bem enquanto a água não entra no barco.

Os filhos de Deus são estrangeiros no mundo. São de fora. Vivem e trabalham aqui, mas não pertencem aqui. São de outro país! Eles não pensam como os cidadãos deste mundo. Não valorizam as mesmas coisas. As suas afeições estão colocadas nas coisas de cima e não nas da terra!

5 Porque é que um filho de Deus pode ser chamado um peregrino?

---

Foi assim com Abraão. Ele vivia numa tenda, mas não a considerava a sua casa. Ele procurava uma cidade cujo Edificador e Construtor é Deus. Isto tornou a sua vida diferente. Isto tornou a sua oração diferente. Ele tinha riquezas, mas não as procurou. Ló, o seu sobrinho, procurou riquezas e perdeu tudo. Abraão procurou a vontade de Deus acima de todas as coisas e Deus providenciou tudo o que ele precisava. Os cidadãos do céu oram pelas coisas certas!

O mesmo aconteceu com Moisés. Ele escolheu sofrer com os filhos de Deus, em vez de gozar, por algum tempo, os prazeres do pecado. Ele não orou por si mesmo. Não procurou o seu próprio conforto. Ele procurou fazer a vontade de Deus.

O seu regozijo estava no facto de que o povo de Deus tinha sido liberto do Faraó. A sua alegria era porque o povo ia para casa, para a terra prometida. Esta esperança fez com que as suas orações não fossem egoístas, nem o seu trabalho fatigante.

- 6 Em que é que Moisés e Abraão eram semelhantes nas suas orações?
- 

Raramente as orações de Paulo foram para a libertação pessoal. Ele orava para que a Palavra de Deus fosse bem recebida. Ele orava por poder para a pregar. O seu coração e a sua casa estavam no céu. Paulo disse que preferia “ir” do que “ficar”. No entanto ele ficou, e orou, porque tinha muito trabalho para fazer. Ele estava pronto a ser um estrangeiro e a viver num país estranho, para poder levar as boas novas de Jesus aos que as não tinham ouvido. Ele estava pronto a esperar um pouco na terra, para “proveito e gozo da fé” de outros que, tal como ele, eram peregrinos na terra (Filipenses 1:25).

- 7 Porque é que Paulo estava disposto a ficar na terra em vez de ir imediatamente para o céu?
- 
- 

## B. Esperança Para o Futuro

**Objectivo 2.** *Explicar porque é que a morte dos crentes não é um fracasso da fé e como a esperança afeta as orações que fazemos.*

“Porque em esperança somos salvos. Ora, a esperança que se vê não é esperança; porque, o que alguém vê, como o

esperará? Mas, se esperamos o que não vemos, com paciência o esperamos” (Romanos 8:24-25). Seria bom para si aprender estes versículos das Escrituras. Lembre-se, a esperança ajuda-nos a esperar pacientemente pelo céu.

Nós vivemos nesta terra sem termos visto o céu. Nunca vimos o nosso lar! Vivemos da esperança. Enquanto estamos na terra há muitas coisas que nos desencorajam, pois compartilhamos a mesma maldição que veio sobre a humanidade, por causa do pecado. Cansamo-nos, adoecemos, temos fome e sede. Por causa disto lamentamo-nos. O pecador também se lamenta, pois sofre tal como nós. Mas os nossos lamentos são diferentes. O pecador lamenta-se sem esperança, nós com esperança. A esperança torna a paciência possível. O pecador não tem esperança. Depois do sofrimento desta vida, ele enfrentará um sofrimento ainda maior!

- 8 Em que é que o lamento do crente, sob a maldição, difere do lamento do descrente?
- 

Nós temos outra esperança. Nós oramos para que Cristo volte antes de morrermos. Se isso acontecer, iremos com Ele para o céu sem morrermos. Não será isto maravilhoso? Era uma coisa pela qual os cristãos primitivos oravam e nós hoje devemos também desejar e orar.

## **O Céu Não é uma Fantasia**

A nossa oração e a nossa esperança não significarão nada, se o céu for apenas um sonho ou uma ideia do nosso pensamento. O céu é um lugar real. Deus, o nosso Pai, está no céu.

Paulo disse que foi levado até ao céu mais alto. Ele referia-se ao céu onde Deus está. Há o céu das nuvens. Há o céu das estrelas. Há “o céu mais alto” onde está o Pai.



Paulo disse que ouviu ali coisas “... que ao homem não é lícito falar” (2 Coríntios 12:4). Paulo não tinha dúvidas acerca da realidade do céu. Ele tinha-o visto. Não admira portanto que ele tenha dito que preferia estar com Cristo do que ficar na terra!

9 Leia 2 Coríntios 12:3-4 e descreva a reação de Paulo.

---

O Espírito Santo torna a verdade do céu muito real para os novos convertidos. Os cristãos primitivos viviam com o céu no seu pensamento. O Livro de Apocalipse revela coisas que acontecerão no céu, no fim dos tempos. Fala, especialmente, da glória do Rei dos reis, cujo trono está no céu. Louvado seja Deus! Quando o céu se torna real para o crente, a adoração e o louvor são o fruto da sua fé!

10 Circule a letra que antecede cada afirmação VERDADEIRA.

- a) Cada homem faz o seu próprio céu pela sua atitude na vida.
- b) O céu mais alto é o lugar do trono de Deus.
- c) O Espírito Santo revela a realidade do céu ao crente.
- d) A verdade acerca do céu é só para os crentes mais velhos e maduros.

### **A Morte Não é um Fracasso da Fé**

Precisamos de dizer alguma coisa acerca da morte do crente. Quando os nossos entes queridos estão doentes, oramos sempre pela sua cura. Está certo fazer-se isso. Jesus curou os enfermos, ainda hoje cura. Mas nem todos os crentes doentes são curados. Alguns morrem. A sua morte será um fracasso da fé?

Existem aqueles que olham para a morte como uma derrota. Eles oram para que alguém seja curado e liberto. Depois, quando em vez de melhoras, chega a morte, eles agem como se algo terrível tivesse acontecido. Eles têm um sentimento de culpa como se, de algum modo, tivessem falhado na oração e na fé.

Como pode uma “ida para casa” ser um fracasso? Se a morte perdeu o seu ferrão, porque devemos ser martirizados com culpa? Porque é que a partida de um crente para o céu há-de ser um desastre? A morte é um fracasso da fé? Não. Mil vezes não! Hebreus 11:39 fala dos que morreram e não foram libertos. Diz que pela fé alcançaram testemunho.

11 Circule a letra que antecede cada afirmação VERDADEIRA.

- a) Jesus ainda cura e livra os doentes da morte.
- b) Quando um crente morre isso significa que a fé de alguém falhou.
- c) O crente não deve temer a morte, pois ela já perdeu o seu ferrão.
- d) Aqueles que não foram libertos em Hebreus 11 morreram em fé.

A morte não é um fracasso da fé. O verdadeiro cidadão do céu sabe isto. Aqueles que têm as suas afeições demasiadamente colocadas neste mundo esquecem-se disto. As suas orações não são perfeitas porque amam de mais o mundo atual!

## C. Oração Pelo Mundo Atual

**Objectivo 3.** *Indicar algumas atividades neste mundo que devemos procurar influenciar através da oração.*

O mundo não vai durar para sempre, passará. Devemos orar por ele? Devemos tentar melhorá-lo? A Bíblia diz que nós devemos orar pelos nossos líderes. Diz-nos que devemos orar por aqueles que nos governam. Diz que devemos amar os nossos inimigos e orar pelos que nos perseguem (Mateus 5:44). Portanto a resposta é “Sim”, devemos orar por este mundo. Temos de nos preocupar em conseguir que os homens vivam num mundo melhor. Precisamos de tentar fazer deste mundo um lugar melhor para se viver. Isto faz parte da nossa tarefa como crentes.

### Pouco Cuidado por Este Mundo

O cidadão do céu deve ser um bom cidadão na terra. De facto, ele deve ser o melhor cidadão da terra. Ele acredita que deve obedecer aos governantes e às leis que regem o país. O cidadão do céu não deve violar voluntariamente a Lei. Deve pagar os seus impostos. Um crente que tem de pagar uma multa por ter voluntariamente transgredido a lei, é um pobre exemplo para o seu “país”. Um crente, lançado na prisão por um crime cometido depois da sua salvação, passará um mau bocado para fazer com que os seus companheiros de prisão acreditem que ele é um cidadão de um reino de justiça.

Devemos orar para que Deus nos ajude a sermos bons cidadãos. Alguns crentes têm uma mente tão “celestial” que não têm nenhum valor “terreno”. Isto não deve acontecer. Somos o sal da terra. O sal melhora o gosto da comida. Os crentes melhoram a terra. O mundo é abençoado por causa dos crentes. A sua presença traz paz e alegria. As suas orações sustentam os governantes. A sua justiça fortalece a nação.

12 Diga três razões pelas quais um cidadão do céu é o melhor cidadão desta terra.

---

### **Demasiado Cuidado por Este Mundo**

Sem dúvida que é possível ficarmos tão ocupados com os negócios deste mundo, que nos esquecemos da razão porque Deus nos colocou aqui. Nós somos o sal da terra, mas a nossa “salinidade” é o conhecimento de Jesus Cristo, e a vida justa que Ele nos ajuda a viver. Não podemos ser o sal da terra se ignoramos o facto de que, aqui, somos estrangeiros e desconhecidos. Só podemos ajudar o mundo, fazendo-o compreender o plano de Deus. Portanto, não podemos deixar que as coisas terrenas nos façam negligenciar a tarefa que Jesus nos deu.

13 O que é a “salinidade” do crente?

---

Precisamos de orar por duas coisas. Devemos orar para que as nossas afeições não sejam atraídas pelas coisas deste mundo. “Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele” (1 João 2:15). Esta é a primeira coisa pela qual precisamos de orar, quando pensamos em tentar melhorar o mundo e dar nele um bom exemplo.

A segunda coisa porque precisamos de orar é para nunca falharmos em cumprir a tarefa que Deus nos deu. “Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo” (João 9:5). Jesus proferiu estas palavras quando estava no mundo e Ele é o nosso exemplo. Ele andou a fazer o bem. Nós também devemos fazer o mesmo. Ele orou pelos doentes. Temos de orar pelos doentes. Ele expulsou os demónios. Nós também devemos expulsar os demónios. Ele pregou o Evangelho do reino. Nós também devemos pregar o Evangelho do reino.

Enquanto esteve na terra Jesus disse que era a luz do mundo. Ele disse “Vós sois a luz do mundo...” (Mateus 5:14). Ele também disse: “... Ide, ensinai todas as nações, baptizando-as em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo” (Mateus 28:19).

- 14 Circule a letra que antecede cada afirmação VERDADEIRA. Os crentes devem orar para que:
- a) os seus políticos favoritos ganhem as eleições.
  - b) o seu amor não seja atraído pelas coisas do mundo.
  - c) tenham aquilo que os vizinhos têm.
  - d) nunca falhem em cumprir a tarefa que Deus lhes deu.

Portanto, embora sejamos estrangeiros neste país, temos uma grande tarefa a cumprir. Pode causar-nos sofrimento e dor, mas também causou sofrimento e dor a Jesus. Ao morrer na cruz, Ele falou do Seu trabalho na terra e disse: “Está consumado”. Depois subiu ao céu. Foi para casa! Nós, também, temos uma obra para completar. Quando estiver feita, podemos regozijar-nos tal como Jesus e dizer: “Está consumado”. Então, tal como Ele, podemos ir para casa. Que dia vai ser quando todos chegarmos ao céu.

**Autoavaliação**

---

RESPOSTA BREVE – Escreva a resposta correta no espaço em branco.

- 1 Indique três coisas que revelem a cidadania de um filho de Deus.  
\_\_\_\_\_
- 2 Onde estão as riquezas do crente?  
\_\_\_\_\_
- 3 Diga como é que a fé de Abraão e Moisés relativa à realidade do céu afetou as suas orações.  
\_\_\_\_\_
- 4 Qual é a diferença entre a forma como o conhecimento da maldição afeta o crente e o incrédulo?  
\_\_\_\_\_
- 5 O que é que Jesus queria dizer quando afirmou que somos o sal da terra?  
\_\_\_\_\_
- 6 Indique duas coisas por que um cidadão do céu deve orar em relação à sua estadia na terra.  
\_\_\_\_\_
- 7 Circule a letra que antecede cada afirmação VERDADEIRA.
  - a) A morte não deve atingir o Cristão.
  - b) A morte de um crente é um fracasso da fé.
  - c) O ferrão da morte foi retirado para o crente.
  - d) A morte não atingirá os que estiverem vivos aquando da volta de Cristo.

***Respostas às perguntas de estudo***

---

- 8 O crente lamenta-se com esperança.  
O descrente não tem esperança.
- 1 a) F  
b) V  
c) V
- 9 Não podia pôr em palavras o que vira.
- 2 Força, paciência, fidelidade e amor para perdoar aos seus inimigos.
- 10 a) F  
b) V  
c) V  
d) F
- 3 b) seu comportamento e falar.
- 11 a) V  
b) F  
c) V  
d) V
- 4 Nele não há ódio ou inveja mas cânticos, oração, adoração, paz e felicidade.
- 12 Respeita os governantes, obedece à lei e paga os impostos.
- 5 Ele é realmente um cidadão do céu e em viagem aqui na Terra só por algum tempo.
- 13 O conhecimento de Jesus Cristo e a vida justa que Ele nos ajuda a viver.
- 6 Ambos procuravam fazer a vontade de Deus.
- 14 a) F  
b) V  
c) F  
d) V
- 7 Para proveito e gozo da fé de outros crentes ainda na Terra.







**Unidade**

---

# UNIDADE 2:

---

## A PRIORIDADE DA ADORAÇÃO

### Lições

- 4 Um Rei para Adorar
- 5 Um Reino para Ser Procurado
- 6 Um Plano para Ser Seguido